

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: José Arede, Paula Tenedório, Fernando Trancoso Vaz

PO23 - 10:20 | 10:25**MICROFTALMIA COMPLEXA ASSOCIADA A EXPOSIÇÃO A CISPLATINA DURANTE A GRAVIDEZ**

Cristina Santos, Inês Coutinho, Catarina Pedrosa, Mário Ramalho, Susana Pina
(Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE)

Introdução

A microftalmia é uma patologia ocular congénita relativamente frequente, com uma incidência de cerca de 1,8 por cada 10 000 nascimentos na população branca[1].

O termo microftalmia refere-se a um comprimento axial inferior ao percentil 95, corrigido para a idade. Se o olho for apenas pequeno mas estruturalmente normal designa-se de microftalmia simples ou nanofthalmia. Pelo contrário, se o comprimento axial reduzido estiver associado a alterações estruturais, designa-se de microftalmia complexa[2].

As causas principais de microftalmia podem ser divididas em causas genéticas ou adquiridas durante o desenvolvimento in utero, como doença materna, ingestão de substâncias teratogénicas ou patologia compressiva [2]

Material e métodos

Descreve-se um caso clínico de microftalmia bilateral complexa associada a quimioterapia com cisplatina.

Resultados

Criança recém nascida, de termo, do sexo feminino, inadvertidamente exposta in utero a quimioterapia com cisplatina para tratamento de uma neoplasia materna da língua durante o primeiro e segundo trimestres de gravidez. Referenciada à nossa consulta de Oftalmologia Pediátrica por suspeita de microftalmia. Apresentava comprimento axial de 10mm do olho direito e 12mm do olho esquerdo, comprimento corneano horizontal e vertical de 5mm em ambos os olhos; cristalino subluxado, persistência da artéria hialoideia que vasculariza a capsula posterior do cristalino, nasalização dos vasos da retina e malformações da circulação coroideia e do epitélio pigmentar da retina.

Conclusões

Estudos em modelo animal demonstraram indução de microftalmia em embriões de galinha com dose única de cisplatina ao quinto dia de incubação.

Li et al descreveram um caso de microftalmia bilateral isolada numa criança sujeita a um esquema de quimioterapia combinada de Dartmouth (tamoxifeno, dacarbazina, carmustina e cisplatina) durante o primeiro e segundos trimestres da gravidez.

No nosso conhecimento, este é o primeiro caso reportado de microftalmia associada a quimioterapia com cisplatina como agente de quimioterapia único.